

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** HUMANIZAÇÃO DO PARTO COMO FORMA DE AFETO: RELATO DE EXPERIÊNCIA PELO OLHAR DO ENFERMEIRO

**Relatoria:** JULIANA OLIVEIRA SOUSA E MENDES  
Anne Rafaela de Figueredo Rego

**Autores:** Cláudia Michele Teixeira da Silva  
Lucas Francisco da Silva Correia  
Márcia Regina da Silva Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O uso de práticas humanizadas como forma de acolhimento durante o trabalho de parto/parto é uma atitude que a equipe de saúde utiliza para demonstrar atenção, interesse e disponibilidade para parturiente e família. A Organização Mundial de Saúde e outros órgãos governamentais sugerem uma mudança no cuidado prestados às mulheres, onde condutas intervencionistas que desqualifica o cuidado fornecido à mulher no parto sejam substituídas por ações que promovam a autonomia e acolhimento. Para a atenção humanizada ao parto é necessário a criação de um novo olhar, um olhar que compreenda o parto como uma experiência verdadeiramente humana.

**OBJETIVO:** Relatar experiência sobre práticas humanizadas realizadas em uma maternidade do RN.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a práticas humanizadas da equipe de enfermagem no centro cirúrgico e na sala de Parto Normal em uma maternidade do Rio Grande do Norte.

**RESULTADOS:** As técnicas humanizadas utilizadas nessa maternidade são várias e como destaque focamos nesse estudo, as fotografias no momento do nascimento, contato pele a pele, o print da placenta e impressão plantar e palmar dos natimortos como memória afetiva para os familiares. A fotografia é feita no momento do nascimento do bebê, ao primeiro contato com a mãe, registrando os primeiros cuidados com o RN. O print da placenta é realizado em impresso próprio padronizado logo após o nascimento. A Impressão plantar e palmar é realizada também em impresso próprio padronizado pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem e todas as ações são com autorização dos familiares por meio do termo de autorização. A realização de atividades humanizadas como ferramentas de acolhimento é primordial para manter a confiança da mulher e sua família, o ato de realizar um pintura na barriga, um print de placenta faz com que a parturiente aumente a confiança e autonomia, aumentando as chance de uma experiência positiva. Durante o acolhimento no momento do parto, a confecção do carimbo plantar e palmar do feto e demais atividades fortalecem o sentimento de humanização e o vínculo entre os envolvidos.

**CONCLUSÃO:** A humanização da assistência ao parto tem papel de destaque para garantir que este momento seja um único e que seja experimentado de forma positiva e rica, com a realização destas práticas, garantindo um vínculo afetivo e de segurança da paciente com a equipe de saúde, e as lembranças que podem ser revidas a qualquer momento através dos registros.